

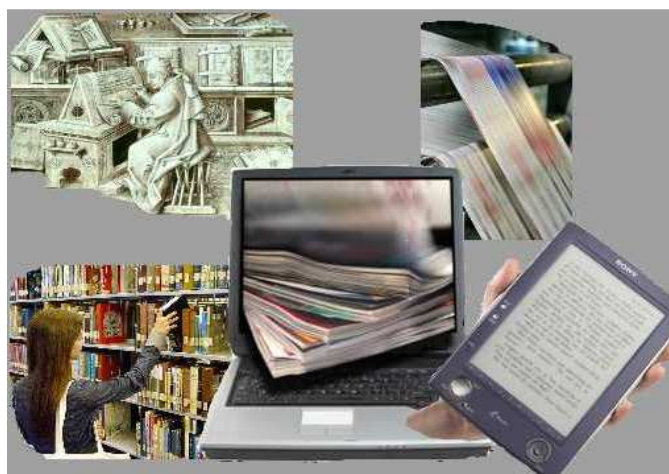


Universidade Católica Portuguesa
Mestrado em Informática Educacional
Internet e Educação

Ensaio - Histórias exemplares na Internet

A origem e evolução do livro: do pergaminho ao e-book

Síntese ok. Ver
pequenos comentários



Elaborado por:
Magna Raquel Teixeira Freire
Nº 172008042
11 de Outubro de 2009

Um livro é um conjunto de páginas escritas, lineares, que podem ser ilustradas, e tem por objectivo transmitir conhecimentos e informações.

Uma definição de livro pode ser a seguinte: "Livro é um volume transportável, composto por páginas encadernadas, contendo texto manuscrito ou impresso e/ou imagens e que forma uma publicação unitária (ou foi concebido como tal) ou a parte principal de um trabalho literário, científico ou outro."

Este tipo de definições deveria ser acompanhado da respectiva referência.

Mas um livro tem necessariamente que ser composto por folhas em papel? Neste ensaio pretendo descrever a evolução do livro, desde a sua origem até à actualidade, e tentar assim, responder a esta questão.

A palavra livro tem a sua origem no latim – "*librum*", que significa o material que se encontra nas árvores entre o tronco e a casca e que inicialmente servia de suporte para a escrita.

O livro surge da necessidade das pessoas criarem registos de informação duradouros. Antes da escrita existir, esses registos eram garantidos pelos contadores de histórias.

A escrita, usando símbolos linguísticos para transmitir e conservar informações, surge entre o 7º e o 4º milénio a.C., através de símbolos como os pictogramas. A escrita alfabética teve início mais tarde, no Egipto. Nessa época usava-se uma variedade de materiais para escrever como pedra, argila, cascas de árvores, entre outros. Mais tarde, cerca de 2500 a.C., os egípcios desenvolvem o papiro que é usado até ao século II a. C, sendo substituído pelo pergaminho, um rolo que, por ser feito a partir de pele de bovino, conservava-se durante mais tempo. Surge depois o códice que substitui o pergaminho e evolui até ao livro como o conhecemos. o códice é um bloco de madeira

A criação e reprodução dos livros ficava a cargo de um conjunto de copistas. Apenas tinham acesso aos livros algumas individualidades como altos cargos políticos e círculos de letrados. Só em 1440 é que o livro entra na era industrial com o desenvolvimento da técnica da imprensa por Johannes Gutenberg.

O primeiro livro a ser impresso foi a "Bíblia de Gutenberg" em 1455. Outros o seguiram como "Recuyell of the Historyes of Troye", o primeiro livro impresso em linguagem Inglesa (1475) e a primeira edição de "Geografia", em 1477, sendo o primeiro livro ilustrado a ser impresso.

A evolução dos livros tornou-os cada vez mais atractivos, portáteis e económicos, o que levou o seu acesso a ser alargado a todas as pessoas.

Com o aparecimento das tecnologias computacionais e multimédia, surge o livro digital ou e-book. Este remete o livro impresso para a versão digital e pode ser disponibilizado de várias formas desde a Internet, CD ou DVD.

Em 1971, e fundado por Michael S. Hart, surge o projecto Gutenberg que consiste num esforço voluntário para digitalizar e arquivar livros culturais, formando assim a primeira livraria digital.

O livro em formato digital acarreta consigo inúmeras vantagens pois permite-nos ter uma biblioteca pessoal disponível num computador (que até pode ser portátil), em qualquer lugar e em qualquer momento podendo ter centenas e até milhares de livros "dentro" de um computador com apenas 1Kg! O facto de o livro estar digitalizado evita também a degradação do mesmo. O livro digital permite ainda a pesquisa rápida por palavras e a sua leitura pode deixar de ser linear, através de hipertexto, remetendo para outras partes do livro ou até da Internet. A proliferação do livro digital dá origem às bibliotecas digitais, onde, sem sair do computador, podemos consultar livros por tema, tipo de publicação, entre outros. Um grande exemplo disso é a biblioteca digital mundial disponível em: <http://www.wdl.org/pt/>

Será que, como consequência desta evolução, o livro em papel, como sempre o conhecemos, tem tendência a desaparecer? A tecnologia está cada vez mais difundida e as vantagens do livro digital são imensas. Só o futuro o dirá.

Bibliografia

- Árvore das palavras. Obtido Outubro 10, 2009, de <http://palavrasemdestaque1.blogspot.com/2009/06/livro-palavra-do-latim-librum-cujo.html> .
- Book - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 9, 2009, de <http://en.wikipedia.org/wiki/Book> .
- History of the book - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de http://en.wikipedia.org/wiki/History_of_the_book .
- Johannes Gutenberg - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de http://en.wikipedia.org/wiki/Johannes_Gutenberg .
- E-book - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de http://en.wikipedia.org/wiki/Digital_book .
- Project Gutenberg - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de http://en.wikipedia.org/wiki/Gutenberg_Project .
- Digital library - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de http://en.wikipedia.org/wiki/Digital_library .